

TELETIPO
 O DIÁRIO DO POVO está ligado por teletipo diretamente a rede internacional da UPI recebendo em sua redação 24 horas por dia notícias de todo o mundo. Além de algumas capitais — São Paulo, Porto Alegre e Recife, é o único em todo o Brasil e dele temos exclusividade em CAMPINAS.

DIÁRIO DO POVO

RADI
 Em igualdade com os grandes jornais apresenta fotografias dos principais acontecimentos das últimas horas. Essas fotos transmissoras (diáfanas) são em CAMPINAS em tradição que se renova.

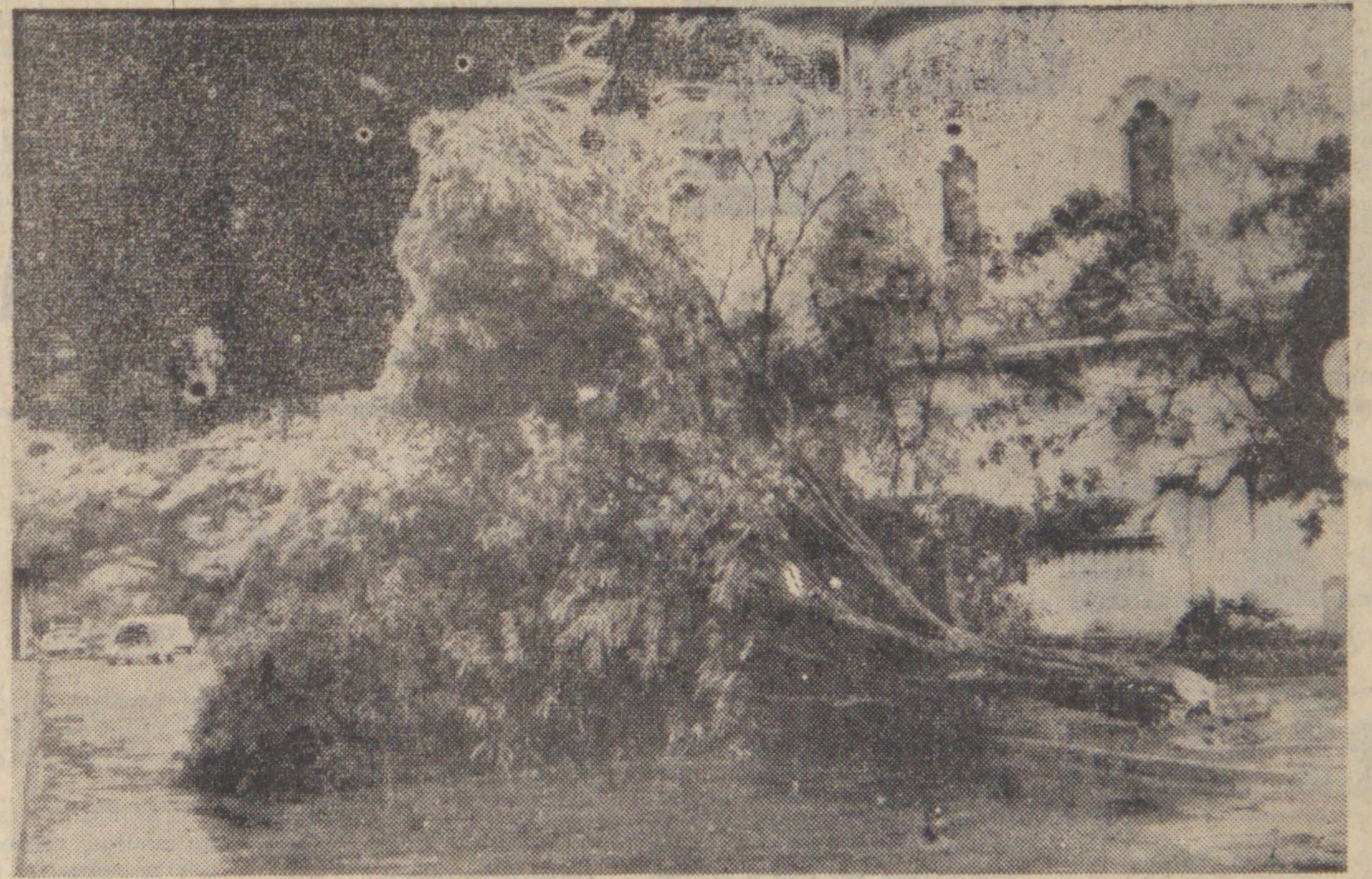
ANO LVIII

Campinas — Domingo 23 de novembro de 1969

Temporal causa desabamento de construções



Chuvas fortes e construção precária. Várias casas em construção ruíram na tarde de ontem.



Aqui uma árvore foi arrancada pelo temporal de água e vento, ocorrido na tarde de ontem..

A cidade foi atingida ontem, no início da tarde, por forte temporal que durante 20 minutos, desabou algumas casas em construção, destelhou outras, interrompeu o trânsito, alagou residências e derrubou árvores.

O vento e a chuva não atingiram todo o município. No Aeroporto de Viracopos, por exemplo, não se registrou nem alterações no vento, nem mesmo se verificou a presença de chuva no período da tarde, permanecendo, portanto, o campo de pouso em condições normais para pouso e decolagem de aviões.

JARDIM DO PLANALTO

Os maiores prejuízos se verificaram no Jardim do Planalto, ora em construção ao lado da

Nova Campinas, com financiamento do B.N.H. As construções populares desabaram, em consequência do vento e da chuva e assim mesmo segundo os seus responsáveis, os danos não atingiram maiores vultos, "os estragos foram pequenos e chegamos a pensar mesmo fossem bem mais graves".

O sr. Américo Joaquim Garcia, engenheiro fiscal do INOCOP, órgão encarregado da construção afirmou ao Diário do Povo que as obras do conjunto residencial "Jardim do Planalto" estavam bastante adiantadas, acreditando-se que as casas poderiam ser entregues antes do prazo contratual. O mais lamentável, segundo nos informaram, foi o ferimento causado no braço de um filho de um operário da obra, sem maior gravidade contudo.

EM TRÊS DIAS

O encarregado das obras, sr. Sidney afirmou também que dentro de três dias as construções desmoronadas estarão em pé novamente.

ÁRVORES CAIDAS

Várias árvores tombaram em decorrência do temporal. Na Rua Antonio Lapa, por exemplo, uma grande árvore tombou atravessando o leito carroçável, de modo a impedir o trânsito de veículos. Outra árvore, de porte, tombou ao lado da Igreja N. S. das Dores, no Cambuí. Alguns tapumes de madeira, painéis de propaganda vieram ao chão completando a obra da chuva.

BOMBEIROS EM AÇÃO

O Corpo de Bombeiros atendeu ontem, após o temporal, cerca de 16 casos de danificações que a chuva provocou. Na Vila Castelo Branco, oito residências ficaram sem telhados, algumas apresentando inclusive perigo de desmoronamento. Também no Edifício Anhumas, uma placa de propaganda ameaçava despençar, provocando a intervenção do Corpo de Bombeiros para evitar possível perigo.

ENERGIA ELÉTRICA E TELEFONE

Registraram-se ainda interrupções parciais na energia elétrica e no serviço telefônico da cidade, como aliás ocorre sempre que chove.